



CASAMENTO DA ETNIA FULA NA GUINÉ-BICASAMENTO DA ETNIA FULA NA GUINÉ-BISSAU: PRÁTICAS CULTURAIS E PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

Daiana Nuno Sanha¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

A Guiné-Bissau é um país africano situado na costa ocidental sendo constituído por diversos grupos populacionais de diferentes origens. O mosaico étnico da Guiné-Bissau é muito valorizado, tendo sofrido muitas alterações, no qual a migração desempenhou um papel muito importante no entrecruzamento populacional guineense o que de certa forma acaba contribuindo na formação dos diferentes grupos étnicos que ali residem. Dentre eles, a etnia fula é o grupo que chegou ao território guineense através da migração africana. A organização social dos Fulas repousava inicialmente sobre os quatros grupos clãs principais, cujos membros se identificam por um determinado nome da família igualmente, os do Clã Djal-Djaló, usam o nome de Diallo, Djaló ou Jaló, os do Clã Ururó, o nome de Baldé os do Clã Daédió, o nome do Bari e os Clã péédjo, o nome de Sóh. Este grupo, como qualquer outro apresenta características próprias no que tange ao processo de formação de casamento entre si. Portanto este trabalho visa compreender o processo da negociação de casamento dentro da etnia Fula na Guiné Bissau. O motivo da escolha dessa temática, justifica-se por eu ser guineense pertencente da etnia fula, vivi com eles durante muitos anos tenho a experiência este processo de mara casamento, de maneira interessante levou me deixou algumas inquietações sobre o processo da realização do casamento tradicional dessa etnia. O objetivo principal é compreender o processo da negociação de casamento dentro da etnia Fula na Guiné-Bissau. A pesquisa teve abordagem qualitativa embasada na consulta bibliográfica e etnográfica. A nossa hipótese é que o casamento da etnia Fula, além de fator cultural, se dá também por ser considerado fator primordial de manutenção ritual da etnia diante do aspecto religioso da tradição islâmica. Pois é notório discursos que ridicularizam a prática do casamento considerando-a de prática de comercio desvalorizando assim a configuração cultural que ali se apresenta enquanto um povo.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; casamento; etnia fula; negociação.

UNILAB, PALMARES, Discente, daiananuno43@gmail.com¹
UNILAB, PALMARES, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br²